

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

**Relatório Anual de Progresso**

**Introdução**

Desde cedo a Escola se envolveu, no seu todo, no processo de melhoria das práticas educativas que aqui se pretendeu concretizar.

O contrato de autonomia estabelecido entre a ESFV e o MEC teve, sobretudo, o mérito de disciplinar – ora balizando áreas de intervenção, ora objetivando metas a alcançar – aquelas que eram, numa ótica de bom senso e para a maioria dos profissionais que aqui prestam serviço, as estratégias a seguir para o conseguir.

No âmbito deste processo, em muito a Escola beneficiou do facto de ter vindo a promover, com sucesso, desde há mais de uma década, um profícuo trabalho colaborativo entre todos os docentes de cada Grupo de Recrutamento.

Neste contexto, permitimo-nos destacar a inclusão de duas horas semanais no horário de cada docente – em simultâneo, nos horários dos docentes de cada Departamento – destinadas à realização de atividades de coordenação e planificação (ACP). Aqui são partilhadas e avaliadas experiências educativas diversas, produzidos e/ou explorados diferentes recursos / materiais pedagógicos, elaborados instrumentos de avaliação, discutidos e monitorizados critérios de avaliação, analisados documentos legais, definidas articulações entre diferentes disciplinas e/ou níveis de ensino, planificadas atividades de enriquecimento curricular, etc.

O balanço que fazemos da implementação reiterada desta opção é, globalmente, positivo. Com efeito, o trabalho que se tem vindo a realizar, coletiva e regularmente, nas horas de ACP, em muito terá contribuído para a prossecução dos objetivos a que nos propusemos, vertidos no Contrato de Autonomia em apreço.

Não poderíamos deixar de destacar, também, o facto de termos procurado utilizar, da melhor forma possível, os recursos disponibilizados pela tutela no âmbito do Contrato de Autonomia. Assim, o crédito horário atribuído à Escola foi utilizado, essencialmente, para a concretização de estratégias de apoio a

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

alunos com diversas dificuldades diagnosticadas, com base na apreciação atempadamente efetuada pelos respetivos docentes, Conselhos de Turma ou Serviço de Psicologia e Orientação.

Não será de descurar, também, o facto de ter sido implementado na Escola - coincidindo com a vigência deste Contrato de Autonomia – um amplo conjunto de procedimentos organizacionais / informáticos, mais exigentes e padronizados, no que concerne à comunicação interna. Este aspeto, aliás, vinha sendo apontado, desde há algum tempo, como um fator condicionante da capacidade de resposta efetiva por parte da Escola às mais diversas solicitações que lhe são dirigidas, decorrentes da sua apreciável dinâmica (interna e externa) e subsequente interação com os diversos elementos da comunidade educativa, parceiros institucionais e outros agentes / entidades, de natureza vária.

Neste contexto, a disponibilização de uma sofisticada plataforma digital de comunicação multifuncional, à qual podem aceder todos os membros da comunidade educativa, constituiu, desde logo, um elemento facilitador do trabalho desenvolvido regularmente pelos docentes, tendo proporcionado resultados bastante satisfatórios, designadamente, ao nível do armazenamento / partilha de informação, do estabelecimento de contactos diversos ou, até, da tomada de algumas decisões, entre outros aspetos.

No âmbito do cumprimento do Contrato de Autonomia, ao longo do ano letivo que ora finda, procurou atribuir-se a devida importância aos diferentes domínios de intervenção aí definidos. Assim, quer o processo de ensino-aprendizagem, quer a formação para a cidadania, a organização curricular e pedagógica, a interação entre os membros da comunidade educativa e a – sempre recomendada – cultura de autoavaliação mereceram a atenção por nós considerada adequada. Fizemo-lo da forma que melhor sabíamos, conscientes de que só não erra(m) aquele(s) que não concretiza(m). E só se aprende, fazendo.

O Contrato de Autonomia plasmou – como acima deixamos transparecer – uma visão integrada e prospetiva do trabalho levado a efeito na ESFV. A identificação das áreas de melhoria e, de forma mais pragmática, a definição dos objetivos estratégicos e das estratégias / medidas a implementar, permitiram (sobretudo) ao quadro docente da Escola desenvolver um trabalho quotidiano mais assertivo, tendo como “pano de fundo” os objetivos e metas oportunamente traçados e aos quais voluntariamente nos vinculamos.

Encaramos este documento como a expressão formal de um conjunto articulado de constatações, de vontades e de ambições, concertadas de forma sensata e tão objetiva quanto possível, face aos fins pretendidos. Estamos cientes, todavia, da multiplicidade de fatores que poderão condicionar o grau de

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

concretização / sucesso do Contrato de Autonomia: as práticas docentes, que urge refletir conjuntamente, a mudança de 40% do pessoal docente, duas vezes no espaço de dois anos; o carácter transitório de uma percentagem significativa do corpo docente; o perfil dos alunos que nos escolhem; o elevado número de alunos por turma; o deficiente acompanhamento dos discentes por parte de alguns encarregados de educação; as incontornáveis limitações orçamentais; a crescente redução do número de assistentes administrativos e operacionais, entre outros.

Preocupados com uma baixa em alguns resultados escolares e, supostamente, nas aprendizagens desenvolvidas pelos nossos alunos, estamos empenhados em promover alterações essencialmente nas práticas letivas, pensadas coletivamente, visando alterar estas situações pontuais. Este ano letivo, pela primeira vez, não obtivemos crédito horário pelo EFI.

**1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª) – objetivos quantificados**

São apresentados os resultados respeitantes aos objectivos quantificáveis, no que respeita ao valor de partida, valor contratualizado, valor atingido e grau de concretização. A restante informação encontra-se nas tabelas do ponto 2, de acordo com relatório elaborado no final do ano letivo anterior.

<b>Domínio de intervenção 1 - Ensino-aprendizagem - A. Promoção do sucesso escolar</b>				
<b>Objetivo operacional</b>	<b>Valor de partida</b>	<b>Valor contratualizado</b>	<b>Valor atingido</b>	<b>Grau de concretização (%)</b>
- Manter a média das classificações em exames nacionais, alunos internos, no 3.º ciclo, superior em 0,4/5 à média nacional.	Ano 2013 A média da escola foi superior em 0,35* <sup>1</sup>	Diferença superior a 0,4	Ano 2014 A média da escola foi superior em 0,42* <sup>1</sup>  Ano 2015 A média da escola foi superior em 0,37* <sup>1</sup>	100%
- Manter a média das classificações em exames nacionais, alunos internos, no ensino secundário, superior em 10/200	Ano 2013 A média da escola foi superior em	Diferença superior a 10	Ano 2014 A média da escola foi superior em 10,14* <sup>1</sup>	40%

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

pontos em relação à média nacional.	14,96* <sup>1</sup>		Ano 2015 A média da escola foi superior em 4,3* <sup>2</sup>	
- Definição rigorosa dos critérios de avaliação e cumprimento da sua aplicação, diminuindo o número de recursos de avaliação deferidos em 10%.	Ano letivo 13-14 10 pedidos 8 deferidos 2indeferidos	Diminuir em 10%	Ano letivo 14-15 9 pedidos 5 deferidos 4 indeferidos	Concretizado

\*1 – Fonte MISI

\*2 – Não tendo sido divulgados estes dados pelo MISI, procedeu-se a um cálculo com base na média por disciplina/número de alunos

<b>Domínio de intervenção I - Ensino-aprendizagem - B. (Re)orientação de percurso escolar</b>				
<b>Objetivo operacional</b>	<b>Valor de partida</b>	<b>Valor contratualizado</b>	<b>Valor atingido</b>	<b>Grau de concretização (%)</b>
- Possibilitar a orientação vocacional a todos os alunos de 9.º ano.	Não se coloca	Todos os que solicitaram	2014-15 –Solicitaram 92% e foi feita a orientação a todos	100%
<b>Domínio de intervenção II - Formação para a cidadania</b>				
Diminuir o número de ocorrências disciplinares na escola e minimizar a gravidade das mesmas.	Ano letivo 12-13 – 19 casos	Diminuir o número	Ano letivo 14-15 - 10 casos	100%

ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766  
Pessoa Coletiva N.º 600 009 777

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico:

Domínio de intervenção 1 – Ensino-aprendizagem	
Promoção do sucesso escolar	
Estratégias Plano Estratégico	Ações desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de resultados, em conselho de turma (CT) e em Grupo de recrutamento (GR), e, com base nas conclusões, implementar estratégias concretas que promovam o sucesso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de um tempo de reforço curricular no 9.º ano, 11.º e 12.º ano, nas disciplinas com prova final ou exame nacional, sempre que considerado necessário;</li> <li>Oficinas de matemática no 11.º ano, dadas as dificuldades apresentadas pelos alunos no ano anterior;</li> <li>Apoio a Geometria Descritiva no 10.º ano, dadas as dificuldades reveladas pelos alunos durante o 1.º período;</li> <li>Apoio a Matemática no 12.º ano, durante o 3.º período, desenvolvido pelos professores titulares da turma, para ajudar os alunos no desenvolvimento das competências dos 3 anos de escolaridade;</li> <li>Atendendo à procura das salas de estudo, houve necessidade de reforçar a presença de docentes nas disciplinas de matemática e economia;</li> <li>Face às dificuldades de aprendizagem de alguns alunos, na disciplina de inglês, detetadas pelos professores da disciplina, foram criados dois grupos de nível, englobando alunos de todas as turmas onde foi sentida a necessidade, visando dar resposta diferenciada e que levaram à contratação de um docente;</li> <li>Tendo havido a colocação de um docente de quadro num horário incompleto, foi criada uma oficina de Física e Química, para os alunos de 10.º ano, com caráter facultativo, visando o treino de diversas competências e clarificação de conteúdos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Tendo em atenção as alterações legislativas que ocorrem todos os anos, reforço das diferentes modalidades de apoio, dando prioridade aos reforços curriculares em disciplinas de exame, salas de estudo por grupo de recrutamento, oficinas e outros apoios às atividades letivas</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em função das possibilidades nos horários do corpo docente e do crédito horário atribuído à escola, determinação de momentos de preparação específica para os exames nacionais no ano terminal da disciplina</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio e estímulo ao desenvolvimento de projetos de experimentação e inovação pedagógicos, que se constituam como promotores de novas aprendizagens e se enquadrem no PE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação nos seguintes projetos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Escolas Associadas da Unesco; Projeto Comenius – together in the Europe;</li> <li>Projetos Ciência – Alunos excelentes ICBAS, Prémio Ilídio Pinho, Aprender Ciência – com as seguintes instituições IPATIMUP, ICBAS, IBMC, CIMAR; Projeto em robótica com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto</li> <li>Entre outros que constam do nosso Plano Anual de Atividades</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Consideração privilegiada de apoio individualizado e diferenciado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nos horários de alunos e professores, desde o início do ano letivo, foram lançados os apoios considerados necessários para todos os alunos com NEE. Sempre que indicado no Programa Educativo Individual, foram atribuídos novos apoios a estes alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição no horário dos docentes do mesmo grupo de recrutamento dois tempos semanais para atividades de planificação e avaliação curricular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram definidos desde o início do ano no horário dos docentes dois tempos para trabalho colaborativo de todos os professores do mesmo grupo de recrutamento. Os grupos de cada departamento curricular reúnem no mesmo dia da semana e hora. Estes tempos serviram para, de modo colaborativo, elaborar as planificações, instrumentos de avaliação, preparar atividades letivas e não letivas.</li> </ul>

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção do mérito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do quadro de mérito académico no final de cada período</li> <li>Atribuição de um prémio, participado pela Junta de Freguesia de Paranhos para os dois melhores alunos na conclusão do ensino secundário</li> <li>Nomeação, pelos respectivos conselhos de turma e após aprovação do Conselho pedagógico dos alunos que se destaquem pelas atitudes manifestadas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição rigorosa dos critérios de avaliação e cumprimento da sua aplicação, diminuindo o número de recursos de avaliação deferidos em 10%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi promovida a discussão dos critérios gerais de avaliação em todos os departamentos, bem como a análise e, eventual, reformulação dos critérios específicos de avaliação. Posteriormente estes documentos foram aprovados em conselho pedagógico e a sua aplicação analisada e discutida em reunião de grupo, no final de cada período.</li> <li>Todos os professores tiveram que dar a conhecer aos seus alunos os respectivos critérios de avaliação específicos e ao diretor de turma coube a explicitação dos critérios gerais.</li> <li>Em cada final de período, os alunos fizeram a sua auto-avaliação com base nos critérios e o professor explicou as eventuais discordâncias, também baseado nos critérios.</li> <li>Aos pais, em reunião geral e nas reuniões de pais delegados, e aos alunos foi explicada a possibilidade de recurso. Junto às pautas são claramente colocados os procedimentos a adotar.</li> </ul>
<b>Cumprimento dos objetivos - Análise global</b>	
<p>Os dados relativos ao sucesso escolar encontram-se na tabela do ponto 1. Se no ensino básico os objetivos foram atingidos, o mesmo não aconteceu no ensino secundário. A escola implementou estratégias para os problemas nos resultados de algumas disciplinas do ensino secundário mas estas não obtiveram o sucesso pretendido. Tal deveu-se em parte à mudança de 40% do quadro docente, em cada um dos anos em que houve concurso, o que dificultou muito a plena concretização do planificado. Por outro lado, haverá que repensar outros aspetos, muito centrados no ensino-aprendizagem – estratégias sala de aula e processo avaliativo - algo que nos estamos a propor, para o próximo ano, nomeadamente, na elaboração do Plano de Promoção do Sucesso Escolar. O mérito foi reconhecido de diferentes modos visando a motivação dos alunos. É interessante notar que em alguns casos a preocupação com o conseguir fazer parte de um quadro de mérito foi muito importante como fator de estímulo para alguns alunos (através de resposta em painéis no âmbito da avaliação interna). O mesmo aconteceu relativamente ao ser premiado ou não numa determinada atividade ou projeto.</p>	

<b>Domínio de intervenção 1 – Ensino-aprendizagem</b>	
<b>(Re)orientação do percurso escolar</b>	
<b>Estratégias Plano Estratégico</b>	<b>Ações desenvolvidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do processo de orientação vocacional a todos os alunos de 9.º ano que o pretendam</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação vocacional divulgada e disponibilizada a todos os alunos de 9.º ano tendo sido concretizada para todos os que a solicitaram – 92%.</li> </ul>

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reorientação do percurso escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o primeiro período foi feita uma análise dos resultados para eventual reorientação de alunos com insucesso nas disciplinas específicas.</li> <li>• Casos posteriores foram sendo avaliados ao longo do ano letivo.</li> <li>• Durante o mês de junho estão ainda a ser efetuadas reorientações aos alunos de 10.º ano que o pretenderam.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação junto das escolas que nos enviam alunos, dos diferentes cursos lecionados para que sejam feitas opções refletidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta divulgação não envolveu diretamente o serviço de psicologia. A mesma foi desenvolvida nas seguintes vertentes: reuniões com SPO de escolas públicas e privadas da área, participação em feiras de divulgação de ofertas formativas e criação e divulgação de flyers e folhetos com a nossa oferta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio a todos os alunos que o solicitarem para as opções futuras, seja ensino superior seja entrada no mundo do trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A orientação para alunos de 12.º ano foi disponibilizada, mas ainda não teve uma elevada procura. À semelhança do ano passado, é provável que a solicitação aumente no mês de julho.</li> <li>• Para apoiar a escolha futura dos alunos no que respeita ao curso superior, foi concretizada uma mostra com a presença de diversas instituições do ensino superior.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização dos pais/encarregados de educação quando for necessária uma reorientação do percurso escolar dos educandos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os diretores de turma promoveram a sensibilização dos EE para a necessidade de reorientação e, sempre que esta ocorreu, o psicólogo reuniu com EE e aluno.</li> </ul>

**Cumprimento dos objetivos - Análise global**

Foi possibilitada a orientação vocacional a todos os alunos de 9.º ano que o pretenderam, dando resposta ao que foi considerado como primeira prioridade no trabalho a desenvolver nesta área. Sempre que detetada a necessidade de reorientação de alunos, cujo perfil possa estar desajustado ao percurso formativo frequentado, a escola deu resposta. No entanto, tem sido difícil conseguir que os alunos repensem o seu percurso de modo a que não percam um ano letivo. Só com a concretização das avaliações de 3.º período começa a ser percecionada pelos alunos e famílias a necessidade de reorientação.

Quanto ao apoio aos alunos de 12.º ano nas suas escolhas futuras, será de melhorar a divulgação que é feita do mesmo já que se repetiu a situação de pouca procura pelos alunos. Este facto estará relacionado com a coincidência com a realização dos exames nacionais.

**Domínio de intervenção 2 – Formação para a cidadania**

**Problemas de carácter disciplinar**

<b>Estratégias Plano Estratégico</b>	<b>Ações desenvolvidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uniformização de critérios de atuação dos professores face a problemas de carácter disciplinar</li> <li>• Conceção e divulgação de um Código de Conduta que enumere, de forma simples e objetiva, as regras e comportamentos dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de duas sessões de trabalho sobre a implementação das normas de conduta na escola e regras de sala de aula (análise e reestruturação das mesmas).</li> <li>• Realização de um dia de trabalho com os diretores de turma, sob orientação do psicólogo.</li> <li>• Definição das regras e procedimentos a ter em caso de comportamentos desadequados dos alunos e</li> </ul>

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação rápida, mas ponderada, aquando de comportamentos inadequados dos alunos</li> <li>• Aplicação rigorosa do estabelecido no Regulamento Interno e na legislação em vigor, sempre que surjam situações de carácter disciplinar</li> </ul>	<p>debate em grupo de recrutamento e, posteriormente, em conselho pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e debate das regras, pelo diretor de turma, com os alunos</li> <li>• Reorganização dos espaços escolares e do funcionamento dos mesmos (obrigatoriedade da não permanência de alunos nos corredores dos pisos de salas de aula durante os intervalos mais longos, controlo da utilização das áreas informais no topo dos corredores, implementação de um sistema mais rigoroso de controlo de acessos às instalações da escola)</li> <li>• Controlo das entradas e saídas dos alunos através do cartão magnético.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição do Gabinete de Tutoria e avaliação periódica, pelo grupo de avaliação interna, dos casos observados e do impacto nas suas condutas futuras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhamento dos alunos com comportamentos inadequados para o Gabinete de Tutoria onde é suscitada uma reflexão escrita promovida por um professor.</li> <li>• Levantamento de dados relativos aos alunos que são encaminhados para a sala de tutoria e análise das participações dos alunos com idas repetidas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento sempre dos pais/EE para uma atuação conjunta com a escola nas situações de indisciplina dos seus educandos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquando de comportamentos inadequados dos seus educandos, os EE foram informados no próprio dia e marcada reunião na escola.</li> </ul>

**Cumprimento dos objetivos - Análise global**

O número de ocorrências disciplinares foi menor e manifestamente as infrações foram de menor gravidade. Verificou-se que há alguns alunos que são encaminhados repetidas vezes para o Gabinete de Tutoria. Este ano ainda não foi feita a análise do efeito que este Gabinete tem nos comportamentos desadequados, mas é manifesto que em alunos mais problemáticos o Gabinete não desempenha o efeito pretendido. Haverá, pois, que repensar o funcionamento deste gabinete. As tutorias disponibilizadas individualmente e sempre com o mesmo professor têm-se revelado mais eficazes.

**Domínio de intervenção 2 – Formação para a cidadania**

**Promoção de estilos de vida saudável**

Estratégias Plano Estratégico	Ações desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização de actividades no âmbito da educação para a saúde, que promovam, nomeadamente, as regras básicas de alimentação variada e equilibrada, desenvolvimento de valores e atitudes positivas em relação à sexualidade – através da implementação de pelo menos doze horas/turma contempladas no Projeto de Educação Sexual da Escola -,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram concretizadas as 12 horas de Educação Sexual em cada turma, conforme Projeto de Educação Sexual.</li> <li>• Foi realizada a Semana da Saúde e Semana da Alimentação</li> <li>• Foi concretizado o “Congresso PARTYcipa – escola livre de mitos” na escola e, pela qualidade do</li> </ul>



**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

entre outras que venham a ser consideradas	mesmo, os alunos foram convidados a participar num congresso médico do ACES oriental
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da qualidade da oferta no bufete e nas máquinas de vending, tendo sempre presente a necessidade de evitar que os alunos saiam da Escola para consumir alimentos no exterior</li> <li>• Prática no bar de preços com margem muito reduzida em determinados alimentos para estimular consumos saudáveis</li> <li>• Manutenção de uma atitude sistemática de crítica construtiva com a empresa responsável pela cantina, através de informação dada pelos consumidores – diária, para os 2 provedores, e, semanal, pela recolha de comentários/sugestões em caixa colocada para o efeito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Venda de salada de frutas, fruta à peça, sumos naturais, pão de mistura, entre outros.</li> <li>• Retirada de venda de vários produtos desaconselhados à prática de uma alimentação saudável.</li> <li>• Alimentos vendidos sem margem de lucro: pão com manteiga e leite</li> <li>• Participação diária ao MEC dos comentários dos provedores.</li> <li>• Recolha e envio das sugestões deixadas pelos alunos na caixa de sugestões.</li> </ul>
<b>Cumprimento dos objetivos - Análise global</b>	
<p>A Educação para a Saúde tem sido uma grande expressão nas atividades levadas a cabo na escola, sendo reconhecido o impacto na formação dos alunos. Este ano foi conseguida a reformulação da política de venda no bufete, tendo sido repensada a oferta, bem como os preços praticados, procurando-se deste modo estimular a compra de alimentos saudáveis. Nas proximidades da escola há estabelecimentos que oferecem toda uma variedade de produtos de qualidade muito inferior e, por isso, procura-se manter um compromisso entre o que idealmente devia ser consumido e a tentativa de melhorar hábitos alimentares, dentro da própria escola, evitando a ida dos alunos a esses estabelecimentos.</p>	

<b>Domínio de intervenção 2– Formação para a cidadania</b>	
<b>Fomento da solidariedade e da cidadania responsável</b>	
<b>Estratégias Plano Estratégico</b>	<b>Ações desenvolvidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo e apoio, através do Gestor de Projetos, a atividades no âmbito da Educação Ambiental, da Educação para o Consumo, da Educação para a Higiene e Segurança, da Educação Cívica e da Formação Financeira, entre outras que se considerem contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e críticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomeação de uma docente como gestora de cargos e outra em assessoria.</li> <li>• Criação de uma oferta curricular no ensino básico, 7.º e 8.º anos, – Educação para Cidadania - visando o desenvolvimento de competências, na ótica da promoção da cidadania ativa e responsável.</li> <li>• Concretização atividades e projetos diversificados nestas áreas, envolvendo um número elevado de alunos: Atividades - Dia mundial da Alimentação, Dia Internacional da Tolerância (Amnistia Internacional),</li> </ul>

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

	<p>Semana da Educação Sexual, Congresso "PARTYcipa 2015 Escola Livre de Mitos, Semana da Saúde.</p> <p>- Projetos: Unesco; Comenius together in the Europe; Serralves com as escolas; Embelezar a Filipa; Padrinhos e Afilhados; projetos vários na área da Educação Financeira -A Empresa, Economia para o Sucesso, Braço Direito, Este é o meu negócio e Innovations Challenge; Projetos Ciência – Alunos excelentes ICBAS, Prémio Ilídio Pinho, Aprender Ciência – IPATIMUP, ICBAS, IBMC, CIMAR e Projeto Literacia para os Media</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de campanhas de solidariedade dinamizadas pelos próprios alunos, pela comunidade local ou nacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Venda Natal; Campanhas no âmbito da solidariedade social –Cruz Vermelha – Campanha de recolha de brinquedos e alimentos no Natal; Cruz Vermelha – recolha de produtos de higiene femininos para o Dia Internacional da Mulher; Garrafa Solidária – Liga Portuguesa Contra o Cancro; Tem a lata de ajudar – IPSS de Paranhos; Candidatura a Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro; Banco Alimentar; Venda do Pirlampo Mágico e Pin entre outras</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização dos procedimentos eleitorais tanto para a eleição de alunos delegados, como de representantes no Conselho Geral e na Associação de Estudantes (AE), tendo como objetivo a aprendizagem do exercício da cidadania</li> <li>• Articulação com a AE visando o desenvolvimento de iniciativas mobilizadoras dos alunos</li> <li>• Realização de reuniões periódicas com os alunos delegados para troca de informações/problemas soluções, que deverão ser, posteriormente, participadas às respectivas turmas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e concretização do Projeto da Rádio Escolar</li> <li>• Foi desenvolvido todo o processo conducente à eleição da Associação de Estudantes, reproduzindo os procedimentos habituais em atos eleitorais dos sistemas democráticos.</li> <li>• Eleição do aluno delegado, procedendo aos procedimentos típicos de qualquer eleição</li> <li>• Em cada período letivo foi realizada uma reunião com alunos delegados e a Direção.</li> <li>• Foram ouvidos, em painéis, alunos no âmbito da avaliação interna, apelando assim à participação crítica dos mesmos.</li> </ul>
<p><b>Cumprimento dos objetivos - Análise global</b></p>	
<p>Foram dinamizadas actividades/projectos em todas as áreas previstas, envolvendo a totalidade das turmas do ensino básico. No ensino secundário foram mobilizadas turmas do ensino profissional e de todos os cursos científico-humanísticos, mas não de todos os anos. No ano seguinte, deverá ser dada prioridade a estas turmas que não foram envolvidas</p>	

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

Domínio de intervenção 3 – Organização curricular e pedagógica	
Organização equilibrada do currículo	
Estratégias Plano Estratégico	Ações desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceção de uma oferta curricular diversificada, tanto para o prosseguimento de estudos como nos cursos profissionais, na perspetiva da integração profissional e da ligação ao meio, sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manteve-se a abertura de 5 turmas no ano de entrada do 3.º ciclo, continuando também 5 turmas nos restantes anos do ciclo, e a oferta de todas as áreas dos cursos científico-humanísticos.</li> <li>• Nos cursos profissionais, manteve-se a oferta e abertura do curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), por comprovadamente, ser um curso que tem procura na nossa escola, tem pareceres favoráveis de várias entidades reconhecidas.</li> <li>• Foi feita a divulgação e preparação da abertura do curso profissional de Técnico de coordenação e produção de moda que, apesar dos esforços realizados não conseguiu os candidatos suficientes para a abertura do curso.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de turmas com equidade e justiça, no respeito pelo quadro legal em vigor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A organização das turmas teve em consideração o quadro legal em vigor, com um mínimo de 26 alunos e um máximo de 28 (as salas não comportam mais do que esse número).</li> <li>• As turmas respeitam os princípios da equidade e justiça, sendo equilibradas em termos de género, idade e, sempre que possível através dos registos biográficos, tentou-se a heterogeneidade académica.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir o número de alunos por turma, dentro do quadro legal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O quadro legal em vigor não nos dá margem para reduzir o número de alunos por turma. No entanto, algumas turmas dos anos sequenciais de cada ciclo têm um número de alunos inferior a 26, como legalmente permitido.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização da gestão de projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi atribuído o cargo de gestora de projetos a uma docente que tem dinamizado de forma muito ativa e positiva os projetos que têm sido postos em prática. Atendendo ao volume de trabalho decorrente de uma efetiva gestão de projetos foi ainda atribuído 1 tempo a outra docente para assessorar nesta função.</li> </ul>
Cumprimento dos objetivos - Análise global	
<p>Mantivemos a vontade em abrir todas as áreas dos cursos científico-humanísticos bem como cursos profissionais. Só não foi concretizada a abertura do segundo curso profissional já que se tem revelado muito difícil abrir um novo curso depois de termos tido tanto sucesso com o Curso de Técnico de Apoio à Infância.</p> <p>O PAA é analisado primeiro em grupo de recrutamento/departamento, depois no Conselho pedagógico e, finalmente, no Conselho Geral. Também aos conselhos de turma compete analisar o PAA que envolve diretamente as suas turmas. No próximo ano letivo seria importante repensar o modo como é elaborado o PAA. Haverá que encontrar áreas prioritárias, comuns a toda a escola, e a partir daí serem propostas as</p>	

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

atividades que se integrariam nessas áreas.

Domínio de intervenção 3 – Organização curricular e pedagógica	
Organização pedagógica	
Estratégias Plano Estratégico	Ações desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção das atividades de coordenação pedagógica, incentivando o trabalho pedagógico de partilha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Semanalmente, todos os grupos de recrutamento se reúnem para fazer articulação pedagógica e partilha pedagógica.</li> <li>• Há comunicação entre vários docentes dos grupos de recrutamento no sentido da partilha pedagógica, em particular, os que lecionam a mesma disciplina/ano.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção do conselho de turma como órgão de deteção de problemas e dificuldades, reflexão e esboço de estratégias de atuação e consecução dessas mesmas estratégias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os conselhos de turma reuniram:</li> <li>• antes do início das atividades letivas no 1.º período para fazer diagnóstico preliminar;</li> <li>• a meio do 1.º período para avaliação intercalar e definição de estratégias;</li> <li>• no final de cada período letivo para avaliação dos alunos e reformulação de estratégias quer para o período seguinte, ou para o ano seguinte, se no final do ano;</li> <li>• sempre que necessário para tratar de questões normalmente de natureza disciplinar para análise das razões dos comportamentos e atitudes desviantes e comprometedores do normal funcionamento das aulas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e implementação de estratégias que minimizem o trabalho burocrático do diretor de turma e o dos conselhos de turma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação e sincronização do programa Sumários e do programa Alunos.</li> <li>• Com esses programas o DT tem alertas sobre os limites de faltas e podem fazer a comunicação com o encarregado de educação num modelo estabelecido.</li> <li>• Criação do endereço eletrónico institucional para cada DT e docente, através da plataforma da escola para comunicação com o encarregado de educação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de ações de reflexão de carácter pedagógico no seio de cada departamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procura-se que todas as reflexões despoletadas em conselho pedagógico sejam alvo de reflexão também em grupo/departamento. No próximo ano teremos de fazer alterações que facilitem estes momentos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação funcional entre os Departamentos e os Grupos de Recrutamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de departamento logo após a realização da reunião de conselho pedagógico. Foram promovidos encontros regulares entre CDC e RGR para melhorar esta articulação.</li> </ul>

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

**Cumprimento dos objetivos - Análise global**

Ainda que tenha sido sempre uma preocupação, como ficou patente no quadro anterior, esta é uma área onde terão que ser ainda pensadas alterações para o próximo ano letivo, essencialmente no que se refere ao trabalho dos departamentos e dos grupos de recrutamento.

**Domínio de intervenção 4 – Interação entre os membros da comunidade educativa**

Estratégias Plano Estratégico	Ações desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalização e promoção da utilização de uma plataforma de trabalho online</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atribuição de endereço eletrónico institucional para todos os docentes, encarregados de educação e, nalgumas turmas, a título experimental, a alunos.</li> <li>No corrente ano letivo a comunicação por email entre a direção, os docentes e os encarregados de educação foi feita através desta plataforma.</li> <li>Também foi feito através desta plataforma a elaboração do PAA, o lançamento das informações intercalares e a divulgação de diversos documentos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de momentos de integração dos diferentes elementos da comunidade escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receção pela direção de todos os elementos (docentes e não docentes) novos na escola.</li> <li>Reuniões no início do ano escolar com todos os encarregados de educação (EE) de cada ano.</li> <li>Integração dos alunos mais novos na escola através do projeto Padrinhos e Afilhados.</li> <li>Dinamização de momentos de convívio, como o almoço de natal, final de ano e caminhada.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivo à comunicação entre os pais delegados de turma e os restantes pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização do papel do pai delegado:</li> <li>- Na reunião de início de ano com a direção e DT e os EE fez-se o apelo habitual e incentivo à troca de contatos entre os vários EE e os EE delegados, para que possam ser dadas/recebidas informações.</li> <li>- Realização de assembleia de pais delegados com a direção que implica a comunicação posterior com os restantes EE.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivo à comunicação entre os alunos delegados de turma e os restantes alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquando da eleição do delegado de turma, o DT informa sobre as funções inerentes ao cargo e reforça a ideia da necessidade do delegado ser o porta-voz das várias sensibilidades da turma, pelo que é necessário haver canais de comunicação entre os intervenientes.</li> <li>A assembleia de delegados de turma regular é também o momento para os delegados comunicarem com os restantes alunos, para se inteirarem de problemas/sugestões a colocar à direção e para, posteriormente, transmitirem as informações veiculadas.</li> </ul>

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de práticas colaborativas entre os docentes, nomeadamente, mantendo as atividades semanais de coordenação e planificação pedagógica nos grupos de recrutamento e facilitando a partilha de informação via eletrónica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação das condições para o desenvolvimento de trabalho colaborativo tal como a manutenção das reuniões semanais de ACP semanais em todos os grupos de recrutamento para coordenação pedagógica e partilha e a facilitação da comunicação através de canais online.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção e consolidação de atividades que envolvam a comunidade escolar e sua divulgação através dos vários meios de comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estão criados canais de comunicação para divulgação das atividades: plataforma, página da escola, monitor da entrada, placards diversos entre outros. Criação da NEWS LETTER.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação/dinamização da escola a instituições da comunidade através da cedência de instalações em atividades de formação pós-laboral, eventos culturais e sociais, ao desporto e ao lazer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A partir das 19:00 h as instalações desportivas estão disponíveis para alugar. Todos os espaços cobertos estiveram alugados, possibilitando um acréscimo de receita na escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de parcerias com diversas instituições</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Destacamos as várias parcerias no âmbito dos cursos profissionais, a com Efacec no âmbito do Projeto Porto de Futuro, e a com diversas escolas estrangeiras no âmbito do Comenius.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção e realização de exercícios de evacuação, melhorando as condições de segurança já implementadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O plano de segurança é implementado anualmente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conservação do espaço escolar, criando e divulgando regras de utilização dos espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No início de cada ano são afixadas, em local visível, as regras para utilização dos diferentes espaços. Os diretores de turma discutem com os seus alunos o documento onde são realçadas Normas de atuação no espaço escolar baseadas no Regulamento Interno.</li> <li>Procura-se, dentro das limitações financeiras e administrativas que temos, reparar com a maior brevidade possível as situações de requerem manutenção, que vão ocorrendo</li> </ul>

**Cumprimento dos objetivos - Análise global**

Sendo a plataforma o canal de comunicação privilegiado entre direção, docentes, diretores de turma e encarregados de educação haverá agora que promover o mais possível o seu uso pelos encarregados de educação

Dado o elevado número de docentes que entraram pela primeira vez na escola teria sido necessário estar mais atento a esta área. No próximo ano letivo vão ser tentadas estratégias que visem melhorar a sua integração

Nesta área a escola é bastante ativa, envolvendo-se em parcerias, e procurando trazer a comunidade à escola, por exemplo, através do projeto "Conferências da Filipa

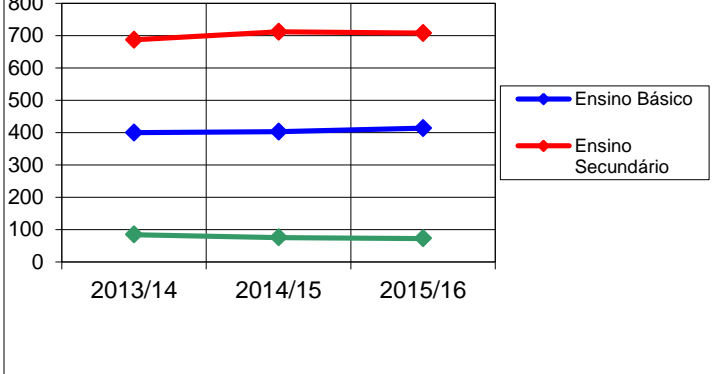
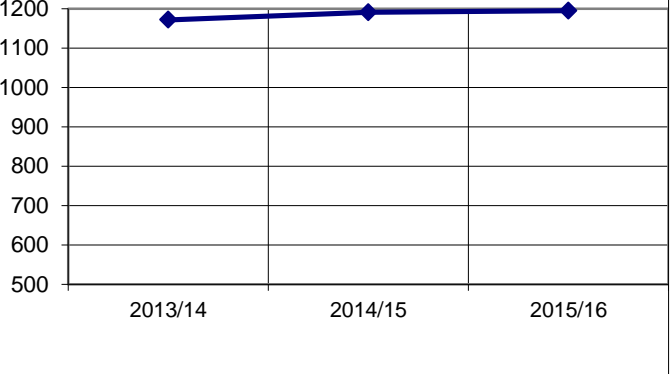
Foi concretizado, em duas fases, procurando ultrapassar as dificuldades financeiras, o controlo de entrada dos alunos através do seu cartão de aluno. Para aumentar mais a vigilância seria necessário ter ao serviço mais funcionários, por exemplo para vigilância do portão de entrada dos carros.

**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

Domínio de intervenção 4 – Cultura de autoavaliação	
Organização pedagógica	
Estratégias Plano Estratégico	Ações desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de instrumentos de recolha de informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Este ano a recolha de informação foi feita através de análise documental e de entrevistas, em painéis, a alunos e docentes</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de uma cultura da reflexão crítica e de avaliação sistemática, envolvendo todos os órgãos num efetivo debate sobre a análise efetuada durante o ano e delineando planos de melhoria para o ano seguinte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram promovidas reuniões, no final do ano, com alunos delegados, encarregados de educação delegados, funcionários não docentes visando recolher informação crítica sobre o ano lectivo em curso e preparar o próximo ano letivo.</li> <li>• Aos docentes foram solicitados os relatórios críticos, com sugestões para o ano letivo seguinte, e que apoiarão também as decisões a tomar na preparação do próximo ano letivo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre os sucessos e/ou insucessos para uma permanente procura da melhoria da qualidade</li> </ul>	
Cumprimento dos objetivos - Análise global	
<p>Há que fazer um trabalho mais orientado para o futuro, com uma maior preocupação na implementação das medidas que devem decorrer da análise feita.</p>	

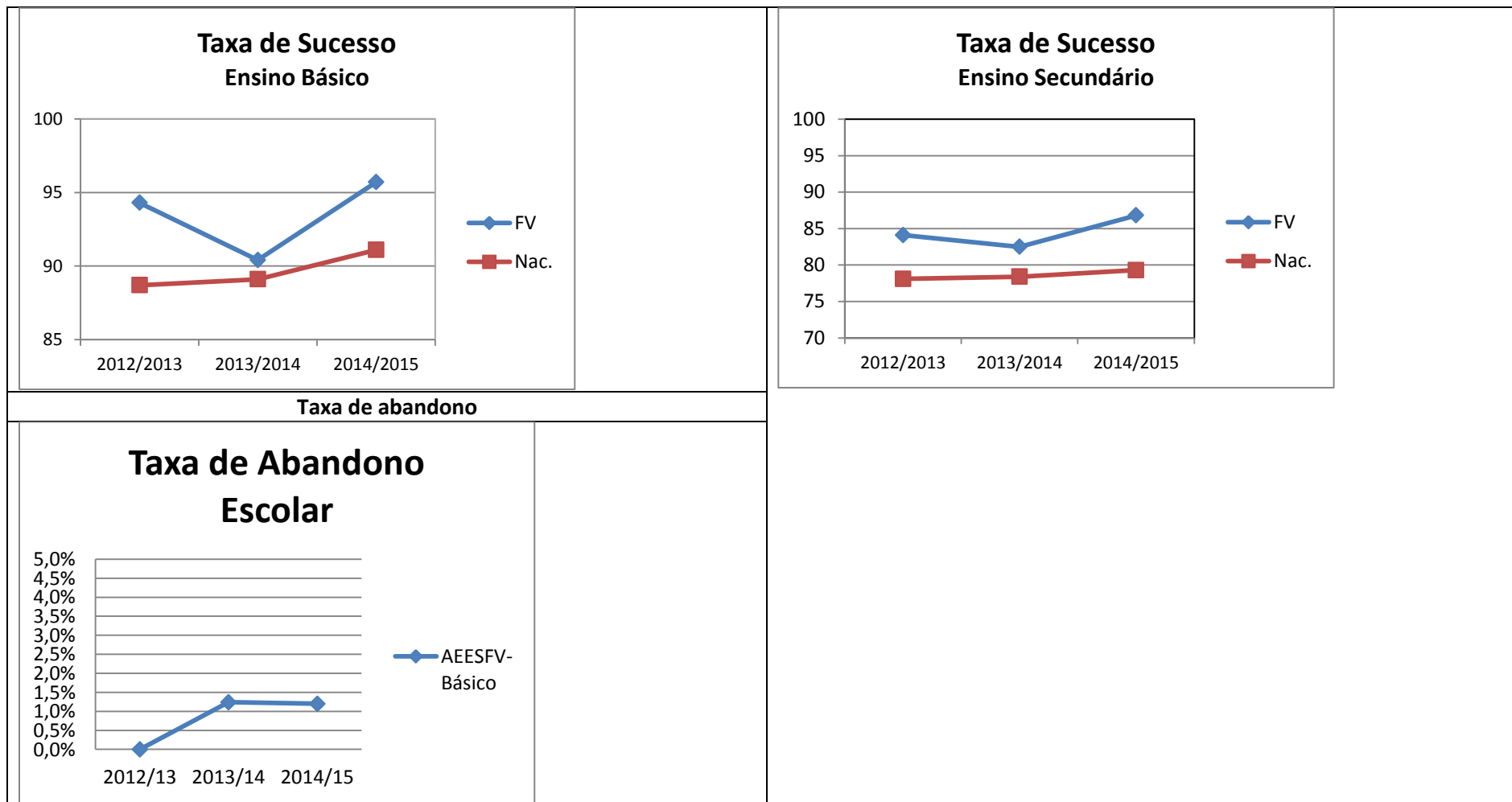
**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

**3. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar – outros dados ainda não referidos**

Alunos matriculados nos últimos 3 anos	N.º global de alunos – 3.º ciclo e secundário – ao longo dos 3 últimos anos																								
<p style="text-align: center;"><b>Alunos matriculados</b></p>  <table border="1" data-bbox="185 539 896 914"> <caption>Data for Alunos matriculados</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Ensino Básico</th> <th>Ensino Secundário</th> <th>Outro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/14</td> <td>400</td> <td>680</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>2014/15</td> <td>400</td> <td>710</td> <td>70</td> </tr> <tr> <td>2015/16</td> <td>410</td> <td>700</td> <td>70</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Ensino Básico	Ensino Secundário	Outro	2013/14	400	680	80	2014/15	400	710	70	2015/16	410	700	70	<p style="text-align: center;"><b>N.º total de alunos</b></p>  <table border="1" data-bbox="1135 539 1803 914"> <caption>Data for N.º total de alunos</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/14</td> <td>1160</td> </tr> <tr> <td>2014/15</td> <td>1180</td> </tr> <tr> <td>2015/16</td> <td>1180</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Total	2013/14	1160	2014/15	1180	2015/16	1180
Ano	Ensino Básico	Ensino Secundário	Outro																						
2013/14	400	680	80																						
2014/15	400	710	70																						
2015/16	410	700	70																						
Ano	Total																								
2013/14	1160																								
2014/15	1180																								
2015/16	1180																								
<p><b>Percentagem de alunos que transitam/aprovam – Ensino Básico</b></p>	<p><b>Percentagem de alunos que transitam/aprovam – Ensino Secundário</b></p>																								



**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**





**ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – Código 401766**  
**Pessoa Coletiva N.º 600 009 777**

Porto, 30 de junho de 2016

A diretora

Lurdes Ruivo